

Estudantes brasileiros terão apoio do Governo Federal para intercâmbio

23/04/12- A presidenta Dilma Rousseff divulgou no início da manhã desta segunda-feira (23), a abertura de inscrições para o intercâmbio educacional do programa Ciência sem Fronteiras, que levará, ainda este ano, 20 mil estudantes ao exterior para cursos de graduação, doutorado e pós-doutorado.

[Siga a SECTAM no twitter!](#)

O programa está com inscrições abertas até a próxima segunda-feira (30), com bolsas de estudo em países como o Canadá, Bélgica, Portugal e a Espanha. A meta do governo é selecionar 101 mil estudantes até 2014.

Dilma avaliou o Ciência sem Fronteiras como uma das iniciativas mais importantes do seu governo. Os estudantes selecionados terão contato com as mais avançadas tecnologias científicas. Os estudantes interessados em concorrer a uma vaga deverão se candidatar nas áreas de ciências exatas, ciências médicas, ciência da computação e engenharia.

“Quando esses estudantes voltarem, vão trazer conhecimento para aplicar aqui no Brasil e vão ajudar a nossa indústria e o governo a fazer tecnologias novas e a provocar processos de inovação dentro das empresas”, disse.

Segundo ela, o país já conta com quase 3.700 estudantes no exterior iniciando os cursos. Até o fim de abril, a meta é selecionar 10.300 bolsistas e, até junho, mais seis mil bolsistas, totalizando 20 mil alunos beneficiados.

A presidenta explicou que, para ser escolhido, o estudante deve conseguir mais de 600 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Uma premiação nas chamadas olimpíadas do conhecimento também pode ajudar a garantir uma vaga. É preciso ainda falar o idioma do país e ter boas notas, já que as universidades estrangeiras têm um processo interno de seleção bastante rigoroso.

“O critério de escolha do programa é o do mérito, que leva em conta o desempenho e o esforço do estudante. Com isso, estamos abrindo oportunidade a todos, inclusive para aqueles alunos de famílias pobres e que jamais conseguiriam pagar os custos de estudar no exterior”, concluiu.

As inscrições poderão ser realizadas no site www.cienciasemfronteiras.gov.br

Fonte: Portal Amazônia, com informações da Agência Brasil